

COVEMG faz diligências e realiza audiência pública no norte de Minas

COVEMG faz diligências e realiza audiência pública no norte de Minas 09 de Junho de 2017 , 16:40

COVEMG faz diligências e realiza audiência pública no norte de Minas



Audiência pública na Câmara Municipal de Montes Claros

Entre os dias 05 e 07 de junho, a Comissão da Verdade em Minas Gerais esteve ao norte do Estado realizando atividades de investigação acerca das violações de direitos humanos e dos acontecimentos que atingiram trabalhadores rurais e seus apoiadores.

A equipe composta por Robson Sávio, coordenador-geral da Covemg, e pelos pesquisadores Marina Camisasca, Thiago Lenine e Caroline Rodrigues realizou diligências nas cidades de Januária, Verdelândia e Montes Claros.



equipe de pesquisadores da subcomissão dos trabalhadores rurais da Covemg, com Afranio Oliveira e Silva, ex-assessor jurídico e sindical Fetaemg

No dia 05 de junho, as atividades se concentraram em entrevistas e na busca de arquivos sobre a repressão a trabalhadores rurais e seus apoiadores. Em Montes Claros, a equipe fez pesquisas no acervo da Comissão Pastoral da Terra (CPT) e realizou entrevista com o padre jesuíta Henrique Munáiz Puig. Em Januária, foi entrevistado Antônio Inácio Corrêa, ex-líder sindical da região, com marcante atuação no Sindicato de Trabalhadores Rurais de Januária.



reunião na Câmara Municipal de Verdelândia (Cachoeirinha)

No dia 06 de junho, a equipe da Covemg se deslocou para Verdelândia. Na Câmara Municipal houve uma reunião com testemunhas, posseiros e lideranças de trabalhadores rurais sobre o episódio

conhecido como “massacre de Cachoeirinha”. Segundo relatos de sobreviventes do conflito de Cachoeirinha, corroborados por pesquisas de vários autores e documentos, em julho de 1967, o então comandante do 10º Batalhão da Polícia Militar de Montes Claros, Cel. Georgino Jorge de Souza, que também era advogado, comandando tropas da Polícia Militar reforçada por vários pistoleiros, executou uma violenta ação de despejo de cerca de 200 famílias em Cachoeirinha, com agressões físicas, ameaças e destruição de propriedades. Nesse despejo, policiais e agentes privados teriam expulsado os posseiros das terras que ocupavam no distrito de Cachoeirinha e destruíram suas moradias e plantações. Ademais, segundo os relatos, houve o desaparecimento e morte dos animais pertencentes aos posseiros. Na sequência, devido ao cerco instaurado e à perda das terras, bens materiais, animais e plantações, pelo menos 60 crianças morreram de fome e sarampo. O conflito motivou o assassinato de pelo menos cinco trabalhadores rurais: Antonio Manso, Ursino, Juarez, Marcionilio e Martinho Fagundes, de acordo com registros documentais e relatos de sobreviventes.



Após a reunião na Câmara dos Vereadores, a equipe conheceu a antiga residência do Cel. Georgino que foi construída em terra adquirida pelo mesmo após a expulsão dos posseiros e, segundo relatos, com a utilização de mão de obra de presos. Em seguida, os pesquisadores visitaram o assentamento Caitité, onde foi entrevistado Pedro Balbino, um dos posseiros expulsos em 1967 e que hoje reside neste assentamento com sua família.



Pedro Balbino e Família - Assentamento Caitité 1

No dia 07 de junho, a Covemg realizou uma audiência pública na Câmara Municipal de Montes Claros. Dirigida pelo coordenador da COVEMG, Robson Sávio, a audiência contou com a participação do Secretário de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania, Nilmário Miranda; do subsecretário de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos, José Francisco da Silva e do presidente da Câmara de Vereadores de Montes Claros, Cláudio Prates e da conselheira da Covemg, Emely Vieira Salazar, além da secretária-executiva da Comissão, Helena Amorim.

Com o tema "Ditadura Militar no Norte de Minas: memórias de lutas e resistências camponesas (1964-1988)", a audiência debateu os conflitos de terra e acontecimentos que atingiram camponeses e seus apoiadores no norte de Minas. O ato, que contou com a participação de cerca de 100 lideranças de movimentos sociais, sindicais e de trabalhadores rurais de vários municípios do norte de Minas, teve o apoio da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania, da Comissão da Verdade e Memória do Grande Sertão, da Câmara Municipal de Montes Claros e do Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA/NM).

A audiência reuniu os depoimentos de Afranio Oliveira e Silva, ex-assessor jurídico e sindical da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (Fetaemg); José Antônio da Silva (José "Alagoano"), de Matias Cardoso; Juarez Teixeira Santana, fundador e ex-presidente do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Bocaiúva; Paula Ermínia do Rosário Carmo, moradora do Quilombo Bom Jardim; Rosely Carlos Augusto, ex-agente da Comissão Pastoral da Terra (CPT); Valdivina Batista, liderança rural de Fruta do Leite e Adão Gregório, do município de Manga e líder da Liga dos Camponeses Pobres do Norte de Minas e Sul da Bahia.

Veja a repercussão da audiência da Covemg em Montes Claros nos links abaixo:

- **Portal G1 :**

<http://g1.globo.com/mg/grande-minas//videos/v/comissao-da-verdade-debate-ditadura-militar-no-norte-de-minas/5924353/>

- **Portal WebTerra:**

<http://webterra.com.br/noticia/10989/audiencia-publica-discute-sobre-ditadura-militar-no-norte-de-minas>

- **Jornal Montes Claros:**

<https://jornalmontesclaros.com.br/2017/06/08/montes-claros-ditadura-militar-no-norte-de-minas-e-debatida-na-camara-municipal/>

- **Jornal Gazeta Montes Claros:**

<http://www.gazetanortemineira.com.br/noticias/cidade/comissao-da-verdade-resgata-historia-de-saluzinho>

- **Site da Câmara Municipal de Montes Claros:**

<http://177.101.38.2/index.php/component/k2/item/857-ditadura-militar-no-norte-de-minas-%C3%A9-debatida-na-c%C3%A2mara-municipal>

- **Mídia Ninja:** <https://www.facebook.com/MidiaNINJA/videos/905481062943373/>

[Enviar para impressão](#)